15/01/2013 - Avança internacionalização da certificação LEED

Mais de 29 países participam do LEED International RoundTable e desde 2010 trabalham para a internacionalização do Sistema de Certificação, presente em 140 nações

A certificação internacional LEED, que atesta a sustentabilidade de um empreendimento, é um dos instrumentos utilizados pelos Green Buildings para fomentar a indústria de construções sustentáveis. Presentes em 90 países, as organizações realizam esforços para que o sistema seja adotado com eficiência em um número cada vez maior de nações e auxilie o processo de transformação da indústria de construção.

Uma dessas ações foi a criação em 2010 do LEED International RoundTable, grupo formado por 29 países com o objetivo de disseminar experiências e conhecimento no sentido de identificar soluções comuns para a promoção do renomado sistema internacional.

“Além de fortalecer o sistema da certificação LEED no cenário internacional, para o GBC Brasil um dos principais objetivos é poder contribuir para a disseminação e utilização pelo mercado das normas técnicas nacionais, além de estimular a criação de normas para determinados produtos e aplicações que ainda não dispõe de definição dos quesitos técnicos mínimos no país”, explica Felipe Faria, diretor gerente do GBC Brasil.

No Brasil, temos como exemplo a Nota Verde do Ibama e o Programa Brasileiro de Rotulagem de Veículos do INMETRO que foram consideradas e oficializadas pelo LEED como parâmetro para definir veículos de baixa emissão de GEE.

O GBC Brasil, um dos primeiros a atuar no processo de internacionalização, estabeleceu seis créditos na ferramenta de certificação LEED como prioridade. São eles: controle de quantidade de águas pluviais; tecnologias inovadoras para águas servidas; redução do consumo de água; geração local de energia renovável; gestão de resíduos; madeira certificada. Isso significa que os empreendimentos que cumprirem esses créditos receberão uma pontuação adicional no sistema.

Até o ano passado o LEED certificou 205 milhões de metros quadrados e outros 869 milhões estão registrados pleiteando o selo. No Brasil, são 80 empreendimentos já certificados o que coloca o país na quarta posição do ranking mundial, antecedido por Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e China. “Acreditamos que todos esses esforços, somados com o desenvolvimento de ações governamentais de incentivo, irão fomentar ainda mais o crescimento do setor que só traz benefícios ambientais, econômicos e sociais para proprietários, investidores, governo, iniciativa privada e para a sociedade como um todo”, afirma o diretor.

GWA Comunicação Integrada